

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

24 Out 2021
12:00 Sala Suggia

Stefan Blunier direcção musical
Concerto comentado por **Helena Marinho**

Sergei Prokofieff

Sinfonia n.º 1 em Ré maior, "Clássica" (1917; c.14min)

1. Allegro
2. Larghetto
3. Gavotta: Non troppo allegro
4. Finale: Molto vivace

Joseph Haydn

Sinfonia n.º 86 em Ré maior, "Paris" (1786; c.25min)

1. Adagio — Allegro spiritoso
2. Capriccio: Largo
3. Menuet e Trio: Allegretto
4. Finale: Allegro con spirito

Stefan Blunier direcção musical

Stefan Blunier tornou-se Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música no início de 2021. Para além dos seus compromissos no Porto, a temporada 2021/22 leva-o a dirigir a Orquestra da Suíça Romanda, a Sinfónica de Berna, a Orquestra Estatal de Darmstadt, a Sinfónica da Ópera de Toulon e a Sinfónica de Singapura. Regressa à Deutsche Oper am Rhein com *Macbeth* de Verdi.

Depois do grande sucesso que foi a nova produção de *Wozzeck* de Berg, no Grand Théâtre de Genève, em 2017, Blunier foi imediatamente convidado para uma nova produção de *O Barão Cigano*. Dirigiu depois *Lohengrin* na Ópera de Frankfurt, onde foi também bem-sucedido com *Daphne*, *Tristão e Isolda* e *Carmen*. É convidado frequente da Ópera Alemã de Berlim, onde se apresentou recentemente com *Carmen*, *Salomé* e *O Morcego*. Dirigiu *Diálogos das Carmelitas* de Poulenc na Ópera Estatal de Hamburgo, *Os Contos de Hoffmann* na Den Norske Opera (Oslo) e na Komische Oper (Berlim), e ainda uma nova produção de *Der ferne Klang* de Schreker na Ópera Real Sueca.

Com produções como *Der Golem* de Eugen d'Albert e *Irrelohe* de Schreker, Stefan Blunier ajudou a Orquestra Beethoven de Bona e a Ópera de Bona a conquistarem prestígio para lá da sua região, durante o período em que foi Director Geral de Música da cidade, até 2016. Ambas as óperas foram editadas pela Dabringhaus & Grimm e receberam vários prémios: ECHO 2011 (*Golem*) e 2012 (*Irrelohe*), bem como o Prémio da Crítica Discográfica Alemã 2012 (*Irrelohe*). O seu trabalho com esta orquestra incluiu a gravação

de uma impressionante discografia, com obras raramente apresentadas de Anton Bruckner, Franz Liszt e Franz Schmidt, bem como a criação de um ciclo dedicado a Beethoven.

Como maestro de ópera, Stefan Blunier tem-se apresentado em cidades como Munique, Hamburgo, Leipzig, Estugarda, Montpellier, Oslo, Berna e Londres. Como convidado, dirigiu praticamente todas as orquestras sinfónicas das rádios alemãs, a Orquestra da Gewandhaus de Leipzig, a Sinfónica de Duisburg, o Frankfurt Museumskonzerte e muitas orquestras da Dinamarca, da Bélgica, do Extremo Oriente, da Suíça e de França. Mais recentemente, dirigiu a Sinfónica NHK (Japão), a Sinfónica Escocesa da BBC, a Sinfónica Nacional da Irlanda, a Filarmónica de Estugarda, a Sinfónica do Porto Casa da Música, as Filarmónicas de Rheinland-Pfalz e do Sul da Holanda, a Orquestra da Rádio Norueguesa e a Century Symphony Orchestra de Osaka. Paralelamente aos seus compromissos em Bona, foi Maestro Convidado Principal da Orquestra Nacional da Bélgica (2010-2013).

Natural de Berna (Suíça), Stefan Blunier estudou piano, trompa, composição e direcção de orquestra em Berna e na Escola Superior Folkwang, em Essen. É fundador do Ensemble für Neue Musik Essen. Depois das bem-sucedidas participações nos Concursos de Direcção de Besançon e Malko, foi nomeado Maestro Titular Associado em Mannheim e Director Musical e Maestro Titular em Darmstadt (2001-2008), antes de assumir o seu mandato como Director Geral de Música da Ópera e da Orquestra Beethoven de Bona (2008-2016).

Helena Marinho

Helena Marinho tem apresentado recitais a solo e de música de câmara nas principais salas e festivais portugueses, e também em países como Estados Unidos, Brasil, Singapura, Índia, Itália, Inglaterra, Irlanda, França, Grécia, Suécia e Noruega. A sua actividade divide-se entre projectos com piano moderno e pianoforte, tendo gravado vários CD com repertório clássico e contemporâneo em ambos os instrumentos, incluindo obras que lhe foram dedicadas. É membro dos grupos Borealis Ensemble, com o flautista António Carrilho, e do Performa Ensemble, especializado em repertório português recente. Os seus projectos artísticos com estes grupos têm sido seleccionados com frequência em concursos para financiamento da Direcção-Geral das Artes.

Concluiu o Curso Superior de Piano no Conservatório de Música do Porto na classe de Glória Moreira e foi aluna de Helena Sá e Costa.

Paralelamente licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas na Universidade do Porto. Estudou com Sequeira Costa na Universidade do Kansas, nos Estados Unidos, onde obteve o Mestrado em Piano na qualidade de bolsista Fulbright, e na Academia Estatal de Música da Noruega, concluindo o Diploma de Concerto nas classes de Einar Steen-Nökleberg e Lazar Berman, como bolsista do Governo Norueguês. Estudou pianoforte com Malcolm Bilson, Ketil Haugsand e Jacques Ogg. Prosseguiu estudos de investigação do repertório da era clássica na Universidade de Sheffield, onde concluiu o doutoramento.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular

Christian Zacharias maestro convidado principal

Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias e Lothar Zagrosek. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann e Philippe Manoury.

A Orquestra tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, estando programada para 2021 a sua primeira actuação na emblemática Philharmonie de Colónia. Ainda este ano, apresenta um ciclo dedicado às sinfonias de Sibelius e novas encomendas da Casa da Música aos compositores Luca Francesconi, Francesco Filidei e Carlos Lopes.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos Concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015), Georges Aperghis (2017), Harrison Birtwistle (2020) e Peter Eötvös (2021), além de obras de compositores portugueses e da integral dos Concertos para piano e orquestra de Rachmaninoff (2017), todos com gravações ao vivo na Casa da Música.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto,

que desde então passou por diversas designações. Após a extinção das Orquestras da Radiodifusão Portuguesa, foi fundada a Régie Cooperativa Sinfonia (1989-1992), vindo posteriormente a ser criada a Orquestra Clássica do Porto e, mais tarde, a Orquestra Nacional do Porto (1997), alcançando a formação sinfónica com um quadro de 94 instrumentistas em 2000. A Orquestra foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adoptar a actual designação em 2010.

Violino I

Martyn Jackson
Jenny Sacha*
Radu Ungureanu
Roumiana Badeva
Ianina Khmelik
José Despujols
Evandra Gonçalves
Emília Vanguelova
Tünde Hadadi
Vladimir Grinman
Alan Guimarães
Andras Burai

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
Nancy Frederick
Tatiana Afanasieva
Lilit Davtyan
José Paulo Jesus
Mariana Costa
Catarina Martins
Francisco Pereira de Sousa
Paul Almond
Nikola Vasiljev

Viola

Mateusz Stasto
Anna Gonera
Luís Norberto Silva
Jean Loup Lecomte
Hazel Veitch
Francisco Moreira
Emília Alves
Rute Azevedo

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
Vicente Chuaqui
Feodor Kolpachnikov
Sharon Kinder
Bruno Cardoso
Hrant Yeranosyan

Contrabaixo

Rui Rodrigues
Nadia Choi
Altino Carvalho
Slawomir Marzec

Flauta

Paulo Barros
Alexander Auer

Oboé

Tamás Bartók
Telma Mota*

Clarinete

Luís Silva
Gergely Suto

Fagote

Gavin Hill
Robert Glassburner

Trompa

Nuno Vaz
Eddy Tauber
Bohdan Sebestik

Trompete

Sérgio Pacheco
Rui Brito

Tímpanos

Bruno Costa

*instrumentistas convidados